

## **Maracujá da caatinga; Uma alternativa viável para o fortalecimento da agricultura familiar do seridó potiguar.**

Anna Matos<sup>1</sup>; Roberto Silva<sup>2</sup>; Saint Santos<sup>3</sup>;

1 IFRN Campus Currais Novos, an-na-karol01@hotmail.com

2 IFRN Campus Currais Novos, roberto.ifrn@outlook.com

3 IFRN Campus Currais Novos, saint.lira@ifrn.edu.br

### **Introdução**

Atualmente procura-se formas mais sustentáveis de se trabalhar na agricultura objetivando-se, não apenas o equilíbrio dos espaços naturais, como também alimentos mais seguros (livres de agrotóxicos). Nesse contexto, a agroecologia surge como uma ciência capaz de conciliar o crescimento econômico com a sustentabilidade das pessoas nela inseridas, oportunizando benefícios para o meio ambiente como: fertilidade do solo, reciclagem de nutrientes, conservação da biodiversidade, etc. (GOMES et al., 2013, p. 2).

Segundo a EMBRAPA, a tolerância à seca, o vigor e o potencial produtivo, associados à perenidade, são características favoráveis para o cultivo do maracujá do mato em condições de sequeiro podendo beneficiar principalmente a agricultura familiar do semiárido, sendo uma nova alternativa de cultivo para o agricultor familiar em condições de sequeiro (ARAÚJO et al., 2006). Assim também, este cultivar apresenta ainda elevados valores de pectina, que é um polissacarídeo importantíssimo na indústria de alimentos. Já no âmbito produtivo o Maracujá do mato apresenta uma maior resistência a pragas e doenças.

Tendo em vista também, o imperativo sócio ambiental recorre por uma demanda de produtos livres de agrotóxicos, também estando este desejo nos consumidores. Por isso, a Agroecologia, ciência que propõe práticas sustentáveis deve ser considerada balizadora das ações nesse projeto.

Logo, O IFRN Campus Currais Novos, que apresenta dentre seus cursos o de tecnologia em alimentos, desde 2015 alguns pesquisadores do instituto começaram a trabalhar com o maracujá do mato, e desde 2016 vem produzindo a geleia a partir desta cultura frutícola. Então, tendo em vista a capacidade produtiva do maracujá do mato na região do Seridó potiguar e o potencial de mercado derivado do processamento dessa fruta nativa, este trabalho surge justamente com a ideia de conscientizar a classe agricultora da potencialidade desse maracujá e da sua possível rentabilidade econômica, afim de assim influenciar na produção e no seu processamento.

Além do mais, este projeto tem ainda o objetivo de capacitar os agricultores envolvidos para uma produção

fruticultura de base agroecológica, visando um equilíbrio entre Homem do campo e meio ambiente, o que desencadearia uma melhoria da qualidade de vida dos agricultores envolvidos e fortaleceria a agricultura familiar.

### **Metodologia**

Esse trabalho foi desenvolvido a partir do mapeamento de algumas plantas da espécie *P. cincinnata* de brotamento espontâneo nas imediações do Povoado Albino, comunidade rural pertencente ao município de Cerro Corá/RN, e como orientação metodológica uma UTD (Unidade Técnica de Demonstração), esta, contara com 150 maracujazeiros da espécie *passiflora cincinnata* (maracujá do mato).

Com o início da produção de frutos destas plantas foi dado início a fase de coleta e processamento dos mesmos no IFRN Campus Currais Novos. Assim como foi promovido palestras, minicursos da importância do cultivo de plantas nativas e a produção de produtos viáveis e inovadores a partir desses frutos regionais.

No instituto foram produzidos a partir desses frutos geleias de satisfatória aceitação por parte da comunidade acadêmica. Assim como o suco da fruta.

### **Resultados e discussão**

Na efetuação de palestras e minicursos, os agricultores acompanharam de perto um modelo de produção inovador e centrado na agroecologia. A “UTD” contou ainda com plantas de maracujá amarelo (*passiflora edulis flavicarpa*) que por ser acoplados ao maracujá do mato que mantém suas flores abertas por todo o dia apresentarão um índice maior de polinização por parte das abelhas polinizadora que passaram a circular pelo pomar todo o dia. O espaço teve como principal função fomentar um ambiente didático para as trocas de informações entre a equipe que constitui o projeto e agricultores presentes.

Teve tbm orientação e produção de adubos orgânicos bem como o uso de inseticidas fungicidas e bactericidas naturais seguindo o protocolo da EMBRAPA, dando-se preferências por técnicas amplamente validadas cientificamente como, compostagem e biofertilizantes líquido para nutrição das plantas e preparo e uso de calda bordalesa e extratos vegetais para o controle de insetos e doenças como forma alternativa a abolição do uso de venenos.

Com o início da produção de maracujá na “UTD” começaram as práticas de fabricação de doces e geleias. Estas atividades aconteceram no IFRN Campus Currais Novos e foram acompanhadas por profissionais da área que já possuem experiência no beneficiamento desses frutos.

Esta experiência deixou claro que o cultivo do maracujá da caatinga é viável na região do Seridó potiguar e pode representar um importante fonte de renda, fortalecendo a agricultura familiar da região, além do seu possível total aproveitamento o maracujá da caatinga com a produção de geléia.

Em um trabalho próximo, será articulado uma reunião com as lideranças municipais dos municípios do Seridó potiguar, a fim de conscientizar os mesmos da importância do cultivo do Maracujá do mato e do seu possível potencial econômico e estudar a possibilidade de uma possível viagem à Bahia, para lá, acompanharem de perto o trabalho desenvolvido pela COOPERCUC, cooperativa baiana que trabalha com a produção e beneficiamento do maracujá do mato desde 2004 e que tem boa parcela de sua produção destinada a países da Europa.

### **Conclusões**

O objetivo foi alcançado, pois o trabalho de conscientização, no qual o ambiente e as ferramentas utilizadas durante todo o projeto propuseram a integração dos produtores, se sentindo à vontade para expressar suas opiniões e confiantes para começar uma produção inovadora e sustentável em suas propriedades, além de se comprometerem a serem multiplicadores desse conhecimento para outros produtores.

**Palavras-Chave:** Maracujá; Caatinga; Produção; Alimentos; Agroecologia.

### **Referências**

ARAÚJO, F. P. de; SILVA, N. de; QUEIRÓZ, M. A. de; MELO, N. F. de. Estabelecimento de acessos de *Passiflora cincinnata* Mast. por organogênese direta in vivo de segmentos radiculares. In: **ENCONTRO DE GENÉTICA DO NORDESTE**, 17, 2006, Recife. Conhecimentos para o novo milênio: [resumos]. Recife: SBG, 2006. 1 CD-ROM.

ARAÚJO, F. P. Caracterização da variabilidade morfo-agronômica de maracujazeiro (*Passiflora cincinnata* Mast.) no semi-árido brasileiro. 2007. 94 f. Tese (Doutorado em Agronomia: Área de Concentração em Horticultura) - **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências Agronômicas**, Botucatu, 2007.

GOMES, J. L. et al. Socialização de práticas agroecológicas no cultivo de hortaliças com agricultores familiares em assentamento rural de Ipanguaçu/RN. In: **CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO**, 8., 2013, Salvador - Ba. Anais..., Salvador: ISBN, 2013. p. 1 - 9. Disponível em:<[ocs.connepi.ifba.edu.br](http://ocs.connepi.ifba.edu.br) >. Acesso em: 23 ago. 2017.